

VIDA E MORTE DA E. F. LEOPOLDINA

Fued FARHAT

O entendimento exato da importância da Estrada de Ferro Leopoldina pede seja lembrado que o sistema de transporte ferroviário foi o complemento, o braço alongado do de tropas e carros-de-bois em uso e o único que tivemos nos primeiros decênios do século passado. O seu advento, na Inglaterra, em 1830, quando Stephenson criou a locomotiva a vapor sobre trilhos, chegou até nós em 1854. Fomos o 19.º país do mundo a adotá-lo. Era a lei da necessidade, algo mais que apressa os passos dos povos.

O trecho inicial da ferrovia, de 120 km., entre Porto Novo do Cunha e a cidade de Leopoldina, foi inaugurado em 1877. Vê-se daí que o inovador sistema cedo chegou à Zona da Mata mineira e no exato momento em que ela despertava para o ingresso no mapa econômico do Estado. Isso se deu pela exaustão das catas auríferas de Ouro Preto, na metade do Século XVIII. O êxodo, a busca de outros meios de subsistência, obrigou o desbravamento das matas em que viviam os índios coroados, coropós e puris, os «mineirinhos» do historiador riobrancense Olliam José. Deles herdamos uma centena de palavras e topônimos impercíveis, como Guarará, Maripá, Pequeri, Tupi, Guarani, Muriaé e Ubá, que marcam a presença pioneira desses povos.

O advento do sistema ferroviário entre nós foi de empolgação. Estendiam-se os trilhos como abriamos estradas vicinais, à base da enxada. Surgiu uma dezena de empresas, cada qual construindo a seu modo, com bitola a seu gosto, o trecho ferroviário que lhe competia, para servir como microzonas, sem ligação com outros porventura existentes. Estradas de curta extensão, dispersas, que a Cia. Estrada de Ferro Leopoldina foi adquirindo nos seus vinte e cinco anos de vida, sem qualquer critério de avaliação, por preços exagerados. Contudo, a bravaria Zona da Mata progredia, desenvolveu-se, o café tomou conta dela, minuciosamente se com a cana, para açúcar, aguardente e rapadura, com a suinocultura, a avicultura de fazenda, a pecuária leiteira e, pingando aqui e acolá, com as indústrias de tecidos e outras, sendo Juiz de Fora o centro de convergência.

Diga-se de passagem que o trecho conhecido por «linha do centro», de Silveira Lobo a Ligação, chegou a Bicas em setembro de 1879, construído pela Cia. União Mineira e encampado mais tarde pela Leopoldina.

Carente de administração, a empresa em 1890 estava financeiramente falida, com dívidas vencidas de mais de cem mil contos de réis. Seus serviços, no mais alto grau de decadência, eram inseguros, de tal sorte que, segundo Edmundo Siqueira, os desastres se sucediam e chegaram a novecentos em um ano. Usando processo malandro, ainda em voga, a diretoria criou outra empresa, paralela, para comprar, vender e custear estradas, com os mesmos diretores. Golpe ou esperança. Ao enveredarse pelos caminhos da especulação, a nova empresa quase devora o patrimônio da Estrada, a qual, nesta altura, se achava em péssimas condições. Com a bancarrota às portas, sem saída, os diretores deram no pé, fugiram ou foram presos, coisa parecida com as ruidosas liquidações que estamos vendo no momento, cozinhadas com pouco fogo. A nova diretoria tentou salvar a empresa melhorá-la, saneá-la, unificar as bitolas, mas outros males inesperados, em 1893, interromperam o tráfego por longos meses. Em seguida, uma epidemia de cólera apareceu em Porto Novo do Cunha e se difundiu pelo vale do Paraíba. As populações vizinhas, temerosas, não exitaram. Destruíram as linhas, retiraram os trilhos, para impedir o contágio. A vida econômica então parou. Ninguém chegava, nem a peste. Era o isolamento. Findo o flagelo chegaram as chuvas torrenciais, com nova interrupção do tráfego. A Leopoldina estava azarada. Entrou em liquidação, assistida pelos Governos de Minas e do Rio. Em assembléia tumultuada, brigas judiciais, o asservo passou ao grupo credor inglês. Por decreto de janeiro de 1898 «The Leopoldina Railway Company Limited» passou a funcionar no Brasil, até que, em 1950, no Governo Dutra foi nacionalizada, e, em 1957, incorporada à Rede Ferroviária Federal, que a desativou em grande parte, inclusive a «linha centro». Sobrou-nos a Oficina, ainda em uso, de grandes tradições, preparadora de mão de obra. A Leopoldina merece respeito e a nossa gratidão pelo bom e honesto trabalho que realizou.

IV FESTIVAL REGIONAL DE ARTES - BICAS

Por iniciativa da Prefeitura Municipal de nossa cidade, administração Gilson Lamha e Jair Croce, realizou-se com grande êxito e notável brilhantismo, o IV Festival Regional de Artes, em nossa cidade, que contou com a participação de jovens artistas de nossa Região.

Contando com o valioso e inestimável apoio dos senhores Prefeitos das cidades nossas vizinhas, o Festival movimentou, durante uma semana inteira, não só os jovens artistas de nossa Região mas, também toda a população biquense que vibrou com o acontecimento, prestigiando maciçamente as atividades.

Para nós, da redação, causou a maior das impressões a movimentação e a criatividade dos jovens, apresentando trabalhos de fino gosto artístico nas mais variadas facetas da ARTE, numa demonstração flagrantemente do desenvolvimento artístico dos jovens de nossa Região (queremos aqui significar nossa admiração e o nosso aplauso aos jovens Elgem, João Bosco, Geny e Leila que, sob a direção de Marta Renault Adib, deram vida ao notável poema de Afonso Romano de Sant'Anna «QUE PAÍS É ESTE?», arrancando o vibrante aplauso de todos os presentes à sessão de abertura do Festival, realizada na sede do Esporte Clube Biquense, no dia 29 de maio).

Também não podemos deixar sem registro o concerto realizado no Clube Biquense pelos festejados musicistas professor Ary de Oliveira e a professora Sofia Barreti. Música fina. Rica. Sensível. Que enloucou toda a plateia, proporcionando momentos maravilhosos...

A professora Sofia Barreti devemos agradecer pela bela tarde musical, levada a efeito no dia dois de junho, também no Clube Biquense, quando tivemos oportunidade de ouvir lindos trechos executados ao pia-

O MUNICÍPIO

Ano 60

BICAS (MG)

19/ Junho/1983

N. 2168



no por suas inteligentes alunas.

No Bicas Tênis Clube teve lugar o Festival de MUSICA que contou com grande massa de assistentes, principalmente, da jovem guarda.

Um dos grandes momentos do IV Festival de Arte, foi sem dúvida, o salão de Artes Plásticas, muitíssimo visitado, que se afirmou com a apresentação especial de grandes trabalhos do notável pintor MOACYR GIRARDI.

— Relação dos Premiados e Classificados —

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA — 1.º Lugar «ACORDA, VAI» de José Sahn, 2.º Lugar «INOCENCIA» de Rui Gonçalves Ferreira, 3.º Lugar «TERRA NOSSA DE CADA DIA» de Nely Gonçalves.

MELHOR ARRANJO — «LAMENTAÇÕES» de Ariosto Mesquita Duarte.

MELHOR INTERPRETE — Carlos Antonio de Souza, com a música «PRELÚDIO PARA UM TAMBORIM»

SALÃO DE POESIAS — 1.º Lugar «ARMADURA» de Nirton Lima Venâncio (Fortaleza Ceará), 2.º Lugar «DEGRAU DO ABISMO» de Vanderlei Dornelas Tomaz (Juiz de Fora), 3.º Lugar — OCASIAO DE VIDA E BECO.

MENÇÃO HONROSA — «METADE» de Nirton Lima Venâncio (Fortaleza), «HOMEM» de Mauro Fonseca (Juiz de Fora), «AVES DEMENTES» de Kleber Halfeld (Juiz de Fora), «AS RETIRANTES» de Edmilson de Almeida Pereira (Juiz de Fora), «LABIRINTO» de Kleber Halfeld (Juiz de Fora), «O FLAUTISTA» Jorge Luiz de Oliveira Santos (Além Paraíba), «NO MANICÓMIO» de Angelo Marinho do Carmo (Juiz de Fora), «A VOZ DO MESTRE» de Maria Aparecida Bianco Augusto (Ipanema RJ), «CONVITE» de Manoel Roxo da Motta (Niterói-RJ), «MENINO POETA» Maria José Ribeiro Calderoni (Juiz de Fora).

COMISSÃO JULGADORA foi composta por Creusa Cavalcante França Profa. de Língua Portuguesa e de Literatura Portuguesa/Brasileira, Guilherme Alves - Poeta e crítico de literatura, Marisa Timponi Pereira Rodrigues - Professora de Literatura Brasileira UFJF - Mestrado e Especialização em Literatura Brasileira.

SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS — Medalha de Ouro: para o quadro RETRATO, de José Marques Dias; Medalha de Prata: para o quadro NATUREZA MORTA I, de Nicolau Henrique Kleinsorge; Medalha de Bronze para os quadros BARRAÇÃO de Moacir Girardi de Paula, MABAUANE de Italo Stephan - BATISMO UNIVERSAL, de Vicente de Paulo Jouveia de Mello - A PESCARIA de Gerson Guedes - NATUREZA MORTA de José Maria de Souza Costa.

MENÇÃO HONROSA — MATRIZ DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO, de Paulo Pavel - NATUREZA MORTA-LARANJAS de Aluizio de Souza Lima - MORRETE-PARANÁ, de Joaquim Medeiros - PÃO E VINHO de Dirce M. Vieira - MENINO MENDIGO de Maria do Carmo Gomes Barbosa - OFICINA DE TV, de José Gomes Correa - ROSAS de Marli Melquiades Braga e ainda o CONJUNTO DE MADEIRA de José Antonio Correia de Almeida Neto.

COMISSÃO JULGADORA foi composta por Dr. Wilson João Beraldo Dr. Ney Bohns Martins e a Jornalista Heloisa Maria Correa da Silva **MÚSICA REPENTISTA - FESTIVAL** — 1.º Lugar Adriano (Bicas), 2.º Lugar João Batista de Oliveira e seu Grupo (Bicas), 3.º Lugar Guimerindo, (Bicas).

TEATRO — Apresentando as peças: QUE PAÍS É ESTE?, com Geny de Moraes, Elgem Cunha, João Bosco Carvalho, Leila Ferreira - Direção Marta Renault Adib. Grupo Novo TAUÁ

A peça NO PAÍS DO FAZ DE CONTA, de autoria de Marta Renault Adib e Paulo Sergio Roque, com Marta Renault Adib, Geny Moraes, Deolinda Clemente, Jussara Cotta, Cynthia Clemente, Paulo Ferreira, Neneca, apresentado pelo Grupo TNT.

DIREÇÃO FILMES — KUARUP, LINHA DE MONTAGEM, MÃO MÃE.

— Comissão Organizadora —

Presidente: Paulo César Rossi, Coordenador: Athayde Raimundo D. de Moraes, Tesoureiro: Valdir de Oliveira, Secretária: Geni Gomes de Moraes, Relações Públicas: Dalvo Ranna

Sub Comissão: Música e Artes e Plásticas: Athayde R. D. de Moraes, Literatura (Poesia): Marcelo de Oliveira, Teatro e Cinema: Leila Maria Ferreira - Geny G de Moraes - José Ferreira Júnior - José Elgem G. Cunha - Jorge Carlos Alhadas, Programação Visual: Athayde, Elgem, Jorge, José Jr.

Conselho Fiscal: Carlos Estevão Dias de Castro, José Fagundes de Freitas.

Participação das Prefeituras Municipais de: Argirita, Chácara, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Pequeri, Rio Novo, Rochedo de Minas, Santana do Deserto e São João Nepomuceno.

O «O MUNICÍPIO», gentilmente convidado, compareceu a todos os momentos dessa magnífica demonstração de cultura de nossa Região, deixando aqui os seus agradecimentos e também o seu voto, desejando que se renovem sempre as iniciativas desse porte, tão úteis ao desenvolvimento cultural de nossos jovens.

Morreu Antônio Pedro da Cunha Filho

— O TONINHO GALINHA —

Mas quem era o Toninho?

Sintatizando, tentaremos transcrever sua vida utilizando esta coluna, gentilmente, cedida pela direção deste jornal. A primeira vez que o vimos, nós ainda garoto, ele jovem jogando futebol no gol, em São Manoel, onde dada a sua brilhante atuação ficou em evidência. Isto ocorreu em 1934, mês de maio. Por designo de Deus a última vez que o vimos também em maio, mas desse ano (1983), dia 29. No primeiro maio transmitia agleria, vigor, saltando de um lado para outro, detendo as jogadas dos atacantes. No segundo, totalmente ao inverso, chocante e constrangedor; estava imóvel, prostrado, frio e estático. Por conseguinte a nossa amizade teve início há 49 anos.

Com o nosso ingresso nas oficinas; a nossa amizade se estreitou, cresceu, frutificou e solidificou.

Sua vida era um livro aberto, filho de pais humildes, como o era a exemplo de sua profissão. Dotado de um espírito inquieto, franco, leal e sincero. Não sabia fingir, dono de palavra firme, para conceder ou negar. Seu trabalho era produtivo e eficiente, sempre pronto a colaborar. Apesar de aposentado, continuava a trabalhar, não por ganância, porque jamais foi avarento, mas por ser um exímio artífice de pintor, o seu trabalho era solicitado e consequentemente dar mais conforto a sua amada família.

No setor esportivo foi um atleta expoente, ardoroso e flexível, pois jogava com eficiência em todas as posições, somente não o vimos atuar de ponta esquerda e cabeça de área. Jogou em todos os clubes da cidade: Leopoldina - Esporte - Independente - Olaria e Serrano, prova concreta de sua independência. Sua capacidade futebolística atravessou fronteiras, fez um teste no Fluminense, formando zaga ao lado do titular Pinheiro. Comprovando o seu elevado amor às boas causas, aceitou a presidência da Liga, num momento crítico da entidade.

O Toninho era um dos remanescentes atletas de saudosas recordações, como João Simplicio - José Arezo - Sebastião Aquino - Major Guedes - Ediston Silva - Geraldo e José Arruda - Mário Nascimento - Arlindo Ribeiro - Mariano - Joaquim Marques, o Alfeu; e tantos outros, que arrancavam aplausos da imensa platéia que se acotovelavam para assisti-los.

No âmbito profissional era o penúltimo sobrevivente da turma de pintor (administração dos ingleses); da qual fazia parte, o mestre Barreto - Lino Rezende - Hermínio Lima - Caetano Mutinho - Júlio Vieira - Geraldo Bange - Antônio Guedes e o sobrevivente, José Lima.

Como chefe de família, dispensa comentários; cumpriu o juramento matrimonial, esposo dedicado, pai exemplar e avô carinhoso.

Sua morte consternou toda população da cidade, comprovado pela imensa massa humana que o acompanhou até a última morada. Foi uma verdadeira consagração a sua memória. Somente isto é o bastante para levar a sua esposa, D. Geralda, irmãos, filhos e netos, a certeza de

que a sua passagem pelo mundo terreno, viera para trazer felicidade alheia, e retornando a mansão celestial, pode dizer como Santo Agostinho, «Eu vou para Deus, mas não esquecerei aqueles a quem amei na terra.»

Esta é a homenagem que tributamos a um ferroviário amigo, que aqui nasceu, cresceu, viveu, trabalhou, casou, constituiu família e prestou relevantes serviços esportivos e sociais. Portanto, jamais poderia ficar no silêncio como na triste tarde de 29 de maio.

Descanse em paz Toninho.

José Cúgola

Editais de Casamentos

ALVARIEDES LAMIM ALVES, Serventuário do Ofício de Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil do Distrito da Cidade de Bicas, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc.

FAZ SABER QUE PRETENDEM SE CASAR :

JADIR PEDRO VIEIRA, garçon, residente em Barbacena, filho de Altivo Pedro Vieira e Nicolina de Jesus Vieira; e NEUZA MARIA DA SILVA, de prendas do lar, residente neste Distrito, filha de Sebastião Antonio da Silva e Geralda Ferreira da Costa.

Bicas, 18 de maio de 1983.

JOSÉ RENATO GRASSANO, industrial, residente nesta cidade, filho de Vicente Grassano e Sebastiana de Oliveira Grassano; e MARCIA MARIA DIAS ROSSI, de prendas do lar, residente nesta cidade, filha de Alberto Rossi e Margarida Dias Rossi.

Bicas, 24 de maio de 1983.

JOSÉ CARLOS DA SILVA, comerciante, residente nesta cidade, filho de João Domingos da Silva e Maria Ferreira; e MARIA DE FÁTIMA SILVA, de prendas do lar, residente nesta cidade, filha de Sebastião Francisco da Silva e Virgínia Tomaz da Silva.

Bicas, 24 de maio de 1983.

WANTUIL DE ALMEIDA COSTA, militar, residente nesta cidade, filho de Edson Ferreira da Costa e Enir Maria de Almeida Costa; e MARIA CRISTINA CERQUEIRA LEITE, professora, residente nesta cidade, filha de João Cerqueira Leite e Ananizia Duarte Leite.

Bicas, 31 de maio de 1983.

GILMAR JOSÉ DE SOUZA, lavrador, residente nesta cidade, filho de Macionil de Souza e Zilda de Oliveira Souza; e ELIZABETE BARBOSA, de prendas do lar, residente nesta cidade, filha de Olesia Barbosa.

Bicas, 06 de junho de 1983.

RENATO GRANADO DE ARAUJO, relojoeiro, residente nesta cidade, filho de Aristeu Araujo e Eni Granado Araujo; e NIUZETE DAS GRAÇAS SILVA, de prendas do lar, residente nesta cidade, filha de Geraldo Furtado da Silva e Aparecida de Figueiredo de Jesus e Silva.

Bicas, 09 de junho de 1983.

Se houver algum impedimento venha denunciá-lo e para que chegue a notícia a todos fiz este Edital que será publicado e afixado no lugar de costume.

Alvariedes Lamim Alves

BODAS DE OURO

O estimado casal João Agripino Teixeira-d. Ana Inácia Teixeira, residente nesta cidade, cercado de seus filhos, genros, noras, netos, um bisneto e de várias pessoas de suas relações de amizade, festejou com alegre festinha no dia 6 do mês p. passado o seu 50º aniversário de feliz vida conjugal.

Nossos parabéns.

Aluga-se uma casa de lage, com telefone e extensão à rua Barão de Catas Altas 377. Tratar à mesma rua número 367, com Oswaldo da Costa Coelho.

O MUNICIPIO

Fundado em 29-04-923

Registrado - Cart. Reg. Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 63 - Livro B-1, em 19-03-940

Reg. S.I.R.P. - M.T.P.S. - Proc. 28393/70 em 31-05-971, a fls. 11 - Liv. nº 2

Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº 520, sancionada em 27-03-73

Fundador

Dr. José Maria de Oliveira Souza

Diretor-Proprietário - J. M. Velga

Gerente - S. S. Campos

ASSINATURAS:

Anual - Cidade - Cr\$ 1.000,00

Anual - Via Postal - Cr\$ 1.500,00

Anual - Benfeitor - Cr\$ 2.000,00

N.º Avulso - Cr\$ 50,00

| Pagamento adiantado |

Rua Cel. Souza, n. 72 - Fone 271-1241
CEP 36600 - B I C A S - MG

Artigos Escolares
você encontra na A' MINERVA
Rua Cel. Souza, 72

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com Você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigada mais uma vez.

A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja.

I. A. Machado

agradece por uma graça alcançada.

XIII Exposição Regional X Feira de Gado e
Agropecuária e Industrial V Leilão Regional

24 a 31 de Julho de 1983 — B I C A S — MG — 36.600

SISTEMA CURT - FILME GRÁTIS
REVELAÇÃO A CORES, COM FILME GRÁTIS

é no
FOTO ADELSON

Rua Cel. Souza n. 106
B I C A — MG — C.E.P. 36.600

Dr. Oliven Abraham

A D V O G A D O

O. A. B. N.º 25.979 — C. P. F. N.º 003.540.316-00
ESCRITÓRIO e RESIDÊNCIA
Rua D. Ana 27-A - 1º andar
Edifício Megda
Bicas — Minas Gerais — Fone. 271-1431

ELIZABETH URIOSTE DE CASTRO

A D V O G A D A

Advocacia Cível, Comercial, Trabalhista

Horários: 2.ª a 6.ª Feira, de 12 às 17 horas

Escritório:
Rua R. Anna, 33
BICAS — MG

Residência:

Rua Prof. Edson de Souza, 147
(032) Fone: 271-1539

Carlos Augusto Machado Veiga

Cirurgião Dentista

Obturações NUVA FIL., porcelana e resina composta, Restaurações - Roach - Dentaduras - Pontes Fixas e Pivot - Coróas - Radiografias - Aplicação de Fluor em crianças.

Consultório: Rua Cel. Souza, 72 A - Fone 271-1155

Residência: Rua D. Ana, 223 - Fone 271-1261

Bicas — MG

A U T O - V O L K S

Serviço especializado VOLKSWAGEN

Serviços — Peças — Pneus — Baterias

Accessórios e Carga em Baterias

Rua Barão de Catas Altas, 263 — Fone 271-1597

B I C A S — M G

MOBILIADORA S. JOÃO, LTDA.



12 lojas onde a preocupação
é a satisfação dos clientes

Em BICAS

Rua Prof. Nilson B. Vieira, 15 Fone — 271-1433

Alcoólicos

Anônimos

Se o seu caso é beber,
O problema é seu.

Se o seu caso é parar de beber,
O problema é nosso.

Reuniões: Sindicato da Leopoldina — Bicas.

Às 2as. e 5as. Feiras — 19 hs.

SUPERMERCADO SÃO JOSÉ

Especializado em frutas, verduras, legumes e peixes

Desde seu funcionamento vem servindo da melhor forma, e pelos menores preços do mercado a sua distinta freguesia

Praça S. José, 122 — Tel. 271-1655 — Entregas a domicilio — Bicas-MG

RS
MÓVEIS
DECORAÇÕES

RS MÓVEIS DECORAÇÕES

Serraria Raul Soares, Ltda.

Escritório Central e Fábrica: Rua Machado de Assis 23

Fones: (DDD 032) PBX 213-6044

TELEX - 0322119-RSMO — Caixa Postal, 577

Divisão Ferragens: Rua Osório de Almeida, 425 —
Fone: 212-0961 — Juiz de Fora MG

Móveis — RS o conforto que você merece

DR. RONALDO DELLA GARZA

Clínica Geral

Residência: Av. Brasília, 62,

Telefone **271-1383** — B I C A S — M G

CONSULTÓRIO: AV. BRASÍLIA, N. 86 — (ao lado de sua residência)

HORÁRIO: DIARIAMENTE: DE 17 às 19 hs!

DR. A. SILVEIRA RAMOS

CIRURGIA PLÁSTICA

Professor Titular da Faculdade de Medicina

Rua Halfeld 651 - 9.º Andar

Edifício BANCANTIL

Horário - 2.ª, 4.ª e 6.ª de 13 às 16 horas

Fone: 212-0758 - JUIZ DE FORA

Dr. Edgard de Oliveira Filho

Cardiologia - Eletro-cardiografia

Residência: Rua Sampaio, 398, apt.º 1003 — Tel. 213-2576

Atendimento: Hospital São José de Bicas — 2.ª - 3.ª e 4.ª feiras

COTREL (Juiz de Fora)

Consultório: Av. Rio Branco, 2288 — Tel. 212-8402 — JUIZ DE FORA

Consultório Médico

CLÍNICA MÉDICA - TOCOGINECOLOGICA
CIRURGIA

Dr. Jorge Luiz Fernandes

Horário: 14 às 16 hs. — Fone: 271-1765 (Residência)

Dr. José Aparecido de Souza

Horário: 16 às 18 hs. — Fone: 271-1440 (Residência)

Ed. Sousa Ramos

Rua Barão de Catas Altas — B i c a s — M G

Laboratório de Pesquisas Clínicas

Dr. Eurico Pôssas de Araujo

1106900031

Exames de: Sangue - Fezes - Urina — Diagnóstico
Precoce de Gravidez — Exame Pre-Nupcial.

RUA CAP. EDUARDO BAIÃO — B I C A S — M I N A S

Consultório Médico

Dr. Carlos Carvalhaes Machado

Clínica Médica e Cirurgia Geral

Horário 15 hs. às 17 hs.

Pr. São José, 75 — Fone **271-1330** — MINAS — BICAS

AULAS DE DATILOGRAFIA

Rua Cel. Souza 72, (Fundos)

Informações: Luiz José da Silva

FOCUS FILMES LTDA.

Revendedor **KODAK** em Juiz de Fora

Revelações Coloridas em Preto e Branco

Rua Halfeld, 608 — Gal. Shopping Center

Loias, 111, 113 e 084 — Tels. 211-6606 e 211-9042

GENTIL, HOMEM BOM

— Chicre Farhat —

Um dia ele adoeceu. E preocupou-se com o mal que o atormentava. Mas não se entregou. Do fundo de sua alma, forte e indomável, encontrou reservas de energias para uma promessa tão inusitada quanto corajosa: «se eu me curar, vou construir uma Igreja.»

E o milagre aconteceu. Não o da cura, que, afinal, seu estado não era tão grave assim. Mas o milagre de um homem só, desassombrado, bater em todas as portas, reunir vontades, despartar consciências, e erguer no alto de sua fé, a Igreja do Gentil...

Eu não conheço proeza igual. Pois não foi o dinheiro de Gentil Corrêa de Almeida que prevaleceu. Ele não o tinha suficiente para tal obra. E mérito não haveria. A bela Igreja que lá está, de pedra e cal, de tijolo e ferro e cimento, custou sobretudo o suor e a raça de um cidadão de fibra.

Sua sensibilidade levou-o a erguer também o Lactário Angelina de Almeida. Outra iniciativa de amor, de solidariedade humana, que diz muito a tanta gente fria e desavisada, e dá a medida de sua tempera de cristão militante.

Ex-prefeito, vereador e presidente da Câmara inúmeras vezes, fundador e líder da Cooperativa de Leite, antigo sócio no Cine São José de Francisco Retto Filho (outra grande e saudosa figura biquense), Gentil Corrêa de Almeida é padrão de civismo de crença nos valores do espírito e do trabalho.

A idade não lhe marcou os dias, nem lhe arrefeceu o ânimo, nem o fez amargo, ausente, egoísta. Seu caminhar é de permanente doação, de ativa presença nas coisas, nos fatos, na história desta cidade.

Exaltá-lo é dever, como exemplo para as gerações, é honra, numa hora angustiada, de tanta desesperança. Gentil é homem plural, de muitas vidas. Impossível vê-lo afastado dos nossos problemas, esquivando-se, fingindo desconhecer o drama alheio, recusando-se na fraterna ajuda.

Nascemos em 5 de março. Para orgulho meu, temos em comum, ao menos, a mesma paixão por Bicas. Um dia subirei até sua Igreja para rezar e agradecer sua generosa existência.

FLACHES ECONÔMICOS

Uma árvore bem plantada nunca deixa de dar os seus frutos e acolhedora sombra.

O edifício Baltazar dos Santos Faria, o primeiro condomínio lançado na cidade pelos srs. Sebastião Costa Faria, Alvinho Ribeiro de Novais e Nelson de Sousa Ramos, iniciou a edificação da estrutura comercial do logradouro onde se encontra. Posteriormente à sua implantação, o Supermercado Calil, Casa Petit e Farmácia São Sebastião, respectivamente dos srs. Teófilo Calil, Alvariedes Lamim Alves e Waltencir Stephani, ajudaram a formação do Ceasa Biquense, hoje já consolidado na Praça Dr. Vicente Bianco e Rua Pedro de Assis Amaral, construindo ali também majestosos edifícios. Além dos estabelecimentos comerciais acima mencionados, ali também já se instalaram, em magníficas reformas de prédios, os comerciantes José Luiz Neves dos Reis (Lelé) e Sapataria Mai-Mai, isto para não falar no atual prédio, recém inaugurado, para onde Jair Longo e José Sérgio Peres Rodrigues, altos comerciantes de material de construção e ferragens, transferiram «O Globo das Louças».

Dentro de poucos dias, mais uma grande loja ali se instalará. O sr. Wander Sarto está ultimando a reforma de seu prédio de dois andares e a Eletrolar será transferida para o local, que, assim, fica, considerado cada vez mais, um centro de grandes negócios.

Restam, ainda, alguns prédios antigos que, inevitavelmente virão abaixo para dar lugar a novos empreendimentos. Que isso aconteça o mais rapidamente possível, a fim de que novos frutos possam ser colhidos e Bicas cresça pelo trabalho e esforço dos seus filhos que a amam efetivamente.

Bem! Ti-Vi...

ESCOLA AGRADECE

A Escola «Cel. Souza» agradece a todos que colaboraram para o jantar beneficente por ela promovido e, em especial:

Dr. Ério Silva, Glória Retto, Bebete, Luiz Ferrari Neto, Dalva e Hélio Bertelli, Carlos e sua equipe, os garçons, Globo das Louças, Timbuca e ao Luiz Bordoní. Vocês contribuíram, especialmente, para mais um sorriso infantil.

Bicas, junho de 1983.

Ainda sobre do nosso aniversário

Do renomado escritor e emérito jornalista dr. Emil Farhat, DD. Superintendente da Sucursal de O GLOBO, em São Paulo, recebemos atenciosa carta sobre o nosso 60. aniversário, cujos amáveis termos agradecemos.

Ofício a Redação

AUG.: RESP.: LOJ.: SIMB.: GR.: BENF.: DA ORD.:
«CARIDADE LUZ IV. N. 836

Bicas, 27 de maio de 1983.

Ofício n.º 12/81/83

Ao Exmo. Sr. Bel. José Maria Veiga

Diretor de «O MUNICÍPIO»

BICAS — MG

Por delegação do Venerável Mestre Sr. JOSÉ MARTINS DOS SANTOS, apraz-nos levar ao vosso conhecimento de que a Diretoria recém-eleita desta Loja, para o biênio 1983/1985, está assim constituída: Venerável: Dr. LAERTE JOSÉ AFFONSO; 1.º Vigilante: Waldemiro Selomão; 2.º Vigilante: Geraldo da Silva Nunes; Orador: Gilson de Souza Leite; Secretário: Angelo Marcos do Vale; Tesoureiro: Edson Ferreira da Costa; Chanceler: Wilian Nunes; Hospitaleiro: José de Paula Cândido Filho. Atenciosamente,

Angelo Marcos do Vale

Secretário Adjunto

ANIVERSÁRIOS

A data de 11 deste, foi grata para o casal Marlu—Luiz Roberto Machado Veiga, residente em Ipatinga, por registrar mais uma efeméride de FERNANDA, que juntamente com seu pai, também aniversariante, comemorou com muita alegria o feliz evento.

CASAMENTOS

MARIA TEREZA e OSWALDO — A 7 de maio último, às 17 horas, realizou-se na Matriz São José de Bicas, a cerimônia religiosa do casamento dos jovens Maria Tereza e Oswaldo, filhos respectivamente dos casais Walda-Walter Guarneri e Margarida-Antonio de Souza Santos, aqui residentes.

ROSÂNIA LÚCIA e GENTIL EDUARDO — Na Igreja São Sebastião de Maripá de Minas, uniram-se pelos sagrados laços do matrimônio, às 19h30min de 21 de maio p. p., Rosânia Lúcia e Gentil Eduardo. Ela, filha do casal Olga-José Dutra de Moraes, residente em Maripá de Minas, e ele do casal Josefina Luiza-José Eduardo, residente em Aimorés.

MARTHA VALÉRIA e GERALDO MAGELA — Em cerimônia religiosa realizada no dia 28 do mês findo, às 17 horas, na Igreja N. S. do Libano (Grajaú), casaram-se Martha Valéria e Geraldo Magela.

Ela, filha do sr. Virgílio Dutra Vieira — d. Maria Rita de Jesus Vieira, residentes em Juiz de Fora; ele, filho do sr. Vicente Ferreira Fonseca — d. Maria do Carmo Ferreira, residentes em Guarará.

AGRADECIMENTO

Amílcar Verlangieri Rebouças em seu nome e no de toda família Oliveira/Rebouças agradece penhoradamente todas as manifestações de solidariedade humana recebida por ocasião do falecimento do inesquecível MAURÍLIO, expressando indistintamente sua comovedora gratidão aos pesâmes pessoais, cartas, telegramas, telefonemas e especialmente às últimas despedidas orais à beira de seu túmulo.

AGRADECIMENTO

Irineu Paradela de Souza e seus familiares, ainda consternados pelo doloroso golpe que os abateram, vêm pelas colunas de «O Município» agradecer a todas as pessoas amigas, aos colegas do Banco Real, que com tanto carinho, os confortaram e acompanharam seu inesquecível CHIQUINHO até à última morada.

A todos, nossa eterna gratidão.

Junho/83

CLUBE BIQUENSE — Dia 16/07/83 — 23,00 horas
— Grandioso Baile de Coroação de sua Casa Real —
Atração: Grupo Musical REZA FORTE - Traje: Passeio

CARTÃO DE INSCRIÇÃO ESTADUAL P. R.

Encontra-se extraviado o Cartão de Insc. Est. P. R. N.º 402/0051

SITIO BONSUCESSO — Maripá de Minas
Proprietário — Odilon Ferreira da Rocha

N.R. — O acúmulo de matéria nos força a deixar para as próximas edições inúmeras notícias.